

Serviço de
Apoio às Micro
e Pequenas
Empresas do
Estado de Mato
Grosso do Sul -
SEBRAE/MS

Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2017

Campo Grande - MS
Av. Mato Grosso, 1661
Centro
CEP: 79002-950
Telefone: (67) 3389-5555

Bonito - MS
Av. Pílad Rebuá, S/N
CEP: 78290-000
Telefone: (67) 3255-6500

Corumbá - MS
Av. Barão do Rio Branco, 1180
Bairro Universitário
CEP: 78304-020
Telefone: (67) 3234-9800

Coxim - MS
Av. Salgado Filho, 105
Centro
CEP: 79400-000
Telefone: (67) 3291-0700

Dourados - MS
R. Presidente Kennedy, 855
Praça do Cinquentenário
CEP: 79840-010
Telefone: (67) 3410-8800

Naviraí - MS
Av. Weimar Gonçalves Torres, 862
Centro
CEP: 79950-000
Telefone: (67) 3409-3100

Três Lagoas - MS
Av. Filinto Müller, 837
Centro
CEP: 79600-003
Telefone: (67) 3929-2700

Conteúdo

Relatório sobre a emissão das informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Balanco Orçamentário	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

Relatório sobre a emissão das informações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Conselheiros do
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul -
SEBRAE/MS
Campo Grande - MS

Introdução

Elaboramos as Informações contábeis intermediárias do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul - SEBRAE/MS (“Entidade”), em 30 de setembro de 2017, e os respectivos: balanço patrimonial, balanço orçamentário, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.


A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

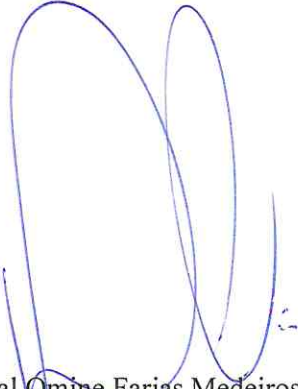
Claudio George Mendonça
Diretor Superintendente

Maristela de Oliveira França
Diretora Técnica

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

Campo Grande/MS, 20 de outubro de 2017


Lucimara Escobar Ribas Nogueira
Gerente
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária


Durval Omine Farias Medeiros
CRC-007435/O-2 MS
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

3

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.798	19.451	Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	11	709	828
Numerários vinculados a convênios e programas	5	7.793	2.180	Obrigações com convênios e contratos	12	38	231
Contas a receber	6	886	311	Contas a pagar a fornecedores e outros	13	627	904
Adiantamentos concedidos/outras créditos	7	553	291	Obrigações sobre a folha de pagamento	14	3.920	2.785
Transações com convênios a executar		317	349	Obrigações com o Sistema SEBRAE	9b	8.331	2.298
Créditos com o Sistema SEBRAE	9a	4.290	2.711				
Total do ativo circulante		34.639	25.293	Total do passivo circulante		13.624	7.046
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	8	1.493	1.085	Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais	15	1.656	1.253
Imobilizado	10	25.482	25.920	Obrigações com sistema SEBRAE	9b (ii)	3.105	3.386
		26.975	27.005			4.760	4.639

Total do ativo		61.614	52.298	Total do passivo e do patrimônio líquido		61.614	52.298
Patrimônio líquido	17			Superávits acumulados		30.224	20.102
Superávits acumulados		2.616	10.069	Superávit do período		10.389	10.442
Superávit do período		43.229	40.613	Ajustes de avaliação patrimonial		61.614	52.298

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Claudio George Mendonça
Diretor Superintendente

Marietela de Oliveira França
Diretora Técnica

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

Lucifara Escobar Ribas Nogueira
Gerente
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Durval Omme-Farias Medeiros
CRC/07435/O-2 MS
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações de resultados

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)


Nota	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas operacionais				
Receitas com contribuições sociais	18 (i) 11.176	13.094	33.325	36.602
Receitas com contribuição social do nacional	18 (ii) 5.761	5.361	9.867	9.572
Receitas empresas beneficiadas	19 1.075	709	2.206	1.617
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	20 1	113	202	844
Outras receitas operacionais	21 58	830	136	1.082
Total Receitas	18.070	20.107	45.736	49.718
Outras receitas/despesas operacionais				
Pessoal, encargos e benefícios sociais	22 (5.929)	(5.932)	(18.076)	(17.108)
Serviços profissionais e contratados	23 (7.876)	(7.987)	(17.197)	(15.696)
Custos e despesas de operacionalização	24 (3.080)	(3.218)	(7.834)	(8.285)
Despesas com programas e convênios	(90)	(97)	(129)	(145)
Encargos diversos	(40)	(35)	(227)	(219)
Despesas com provisões	(150)	(223)	(343)	(452)
Depreciação e amortização	(350)	(339)	(1.036)	(1.027)
Outras despesas operacionais	(3)	-	(7)	(126)
Total Despesas	(17.518)	(17.831)	(44.850)	(43.058)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	552	2.276	886	6.660
Receitas Financeiras	25 692	1.000	2.139	2.611
Despesas Financeiras	25 (205)	(151)	(309)	(328)
Resultado financeiro líquido	487	849	1.730	2.283
Superávit (déficit) do período	1.039	3.125	2.616	8.943

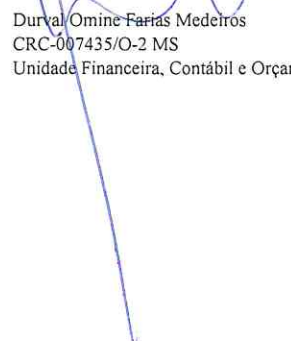
As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Claudio George Mendonça
Diretor Superintendente

Maristela de Oliveira França
Diretora Técnica

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações


Lucimara Escobar Ribas Nogueira
Gerente
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária


Durval Omine Farias Medeiros
CRC-007435/O-2 MS
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações de resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Superávit (déficit) do período	1.039	3.125	2.616	8.943
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>1.039</u>	<u>3.125</u>	<u>2.616</u>	<u>8.943</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Claudio George Mendonça
Diretor Superintendente

Marietela de Oliveira França
Diretora Técnica

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações


Lucimara Escobar Ribas Nogueira
Gerente

Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária


Durval Omine Farias Médeiros
CRC-007435/O-2 MS

Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávits (Déficits) acumulados	Superávit (Déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	13.459	6.572	10.513	30.544
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	6.572	(6.572)	0	0
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	53	0	(53)	0
Superávit (déficit) do período	0	8.943	0	8.943
Saldo em 30 de setembro de 2016	20.084	8.943	10.460	39.487
Saldo em 31 de dezembro de 2016	20.102	10.069	10.442	40.613
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	10.069	(10.069)	0	0
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	53	0	(53)	0
Superávit (déficit) do período	0	2.616	0	2.616
Saldo em 30 de Setembro de 2017	30.224	2.616	10.389	43.229

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Claudio George Mendonça
Diretor Superintendente

Marietela de Oliveira França
Diretora Técnica

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

Lucimara Escobar Ribas Nogueira
Gerente
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Durval Omine Farias Medeiros
CRC-007435/O-2 MS
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

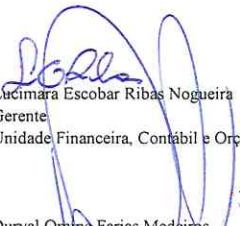
	Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Superavit (Déficit) do período	2.616	8.943
Ajustes para reconciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.036	1.027
Baixa Imobilizado	6	126
Variações patrimoniais	3.659	10.096
Redução (aumento) nos ativos		
Numerários vinculados a convênios e programas	(5.613)	(6.028)
Contas a receber	(575)	248
Adiantamentos concedidos/outras créditos	(262)	(352)
Transações com convênios a executar	32	(362)
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.579)	(781)
Aplicações financeiras não circulante	(408)	(419)
	(8.406)	(7.694)
(Redução) aumento nos passivos		
Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	(119)	(269)
Obrigações com convênios e contratos	(193)	817
Contas a pagar a fornecedores e outros	(278)	(848)
Obrigações sobre a folha de pagamento	1.135	164
Obrigações com o Sistema SEBRAE	5.752	4.674
Provisões para IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais	403	(439)
	6.699	4.099
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.952	6.501
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	(605)	(74)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos	(605)	(74)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.348	6.426
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20.798	18.843
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	19.451	12.416
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.348	6.426

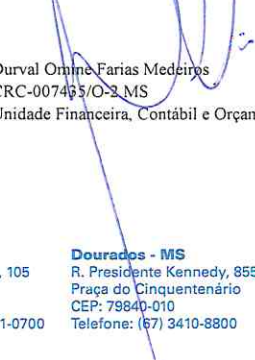
As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Claudio George Mendonça
Diretor Superintendente

Maristela de Oliveira França
Diretora Técnica

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações


Lucimara Escobar Ribas Nogueira
Gerente
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária


Durval Omine Farias Medeiros
CRC-007435/O-3/MS
Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Balanco Orcamentario - Sebrae/MS									
Período: Janeiro a setembro de 2017									
Receitas	Execução Período Anterior		Ano Atual		Despesas	Execução Período Anterior		Ano Atual	
	(a)	(b)	(c)	(b)		(a)	(b)	(c)	
Receitas Correntes	51.335	71.937	47.859	66,5	Despesas Correntes	41.995	73.687	43.576	59,1
Contribuição Social Ordinária-CSO	36.602	44.384	33.325	75,1	Pessoal, Encargos e Benefícios	17.108	24.126	18.076	74,9
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	9.572	21.819	9.867	45,2	Serviços Profissionais e Contratados	15.698	35.571	17.197	48,3
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	844	2.012	202	10,0	Demais Despesas Operacionais	8.285	11.410	7.834	68,7
Aplicações Financeiras	2.611	1.800	2.139	118,8	Encargos Diversos	397	2.116	372	17,6
Empresas Beneficiadas	1.617	1.842	2.206	119,8	Transferências	507	464	97	20,9
Outras Receitas	88	80	119	148,8					0,0
Déficit Corrente					Superávit Corrente	9.340		4282	
Receitas de Capital	99	0	0	0,0	Despesas de Capital	627	1.135	1.181	104,1
Alienação de Bens	99	-	-	0,0	Investimentos / Outros	74	384	605	157,6
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	0,0	Amortização de Empréstimos	553	751	576	76,7
Saldo de Exercícios Anteriores		8.000			Fundo de Reserva		5.415		104,2
Receitas Totais	51.434	79.937	47.859	59,9	Despesas Totais	42.622	79.937	44.757	56,0
Déficit Total					Superávit Total	8.812		3.101	
Total Geral	51.434	79.937	47.859	59,9	Total Geral	51.434	79.937	47.859	59,9

Notas:

Receitas

Convênios (Parceiros + Sebrae/NA): A variação negativa refere-se a execução do Convênio firmado com o Governo do Estado de MS para realização da Rota do Desenvolvimento - Circuito 2016.
 Aplicações Financeiras: A variação negativa refere-se ao montante de recurso aplicado em fundos alavancados pela CSO, bem como também a maior rentabilidade dos fundos no ano de 2016.

Empresas Beneficiadas: A variação positiva refere-se a alavancagem de receita através do SEBRAE/MS e da comercialização de missões empresariais, com destaque para os projetos de Indústria da Moda, Indústria de Alimentos, Bebidas e Varejo da Moda.
 Outras Receitas: A variação positiva refere-se ao reembolso de despesas com a agência de viagens contratada através de créditos de passagens não utilizadas, destaca-se também a devolução de saldo de convênios

Despesas

Não há variações significativas no período.

Navirai - MS

Av. Weimar Gonçalves Torres, 862
 Centro
 CEP: 79950-000
 Telefone: (67) 3409-3100

Claudio George Mendonça
 Diretor Superintendente

Maristela de Oliveira França
 Diretora Técnica

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
 Diretor de Operações

Lucimara Escobar Ribas Nogueira
 Gerente
 Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Durval Onuine-Farias Medeiros
 CRC-007435/O-2 MS
 Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária

Campo Grande - MS
 Av. Mato Grosso, 1661
 Centro
 CEP: 79002-950
 Telefone: (67) 3389-5555

Bonito - MS
 Av. Pílad Rebuá, S/N
 CEP: 79290-000
 Telefone (67) 3255-6500

Corumbá - MS
 Av. Barão do Rio Branco, 1180
 Bairro Universitário
 CEP: 79304-020
 Telefone: (67) 3234-9800

Coxim - MS
 Av. Salgado Filho, 105
 Centro
 CEP: 79400-000
 Telefone: (67) 3291-0700

Dourados - MS
 R. Presidente Kennedy, 855
 Praça do Cinquentenário
 CEP: 79840-010
 Telefone: (67) 3410-8800

Três Lagoas - MS
 Av. Filinto Müller, 837
 Centro
 CEP: 79600-003
 Telefone: (67) 3929-2700

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Em milhares de Reais)

1 A Entidade e suas operações

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul - SEBRAE/MS é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MS constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Mato Grosso do Sul, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MS recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

O SEBRAE/MS é uma entidade isenta do Imposto de Renda, por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97, artigo 15). Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei 9.532/97 artigo 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, artigo 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, artigo 12 § 2º e artigo 15 § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou

mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª. Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª. instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A Superintendência da Entidade aprovou em 20 de outubro de 2017 a emissão destas informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6), o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10), provisões para IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais (Nota Explicativa nº 15) e

os passivos e premissas relativos a planos de benefício de aposentadoria (Nota Explicativa nº 26). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Contas Bancárias e Fundo Fixo(i)	286	258
Aplicações financeiras (ii)	28.305	21.373
Total	28.591	21.631
(-) Recursos vinculados a convênios (Nota Explicativa nº 5)	(7.793)	(2.180)
Total	20.798	19.451

(i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas corrente bancárias, em 30 de setembro de 2017, que se encontram a seguir descritas.

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	17	14
Banco do Brasil S.A.	153	155
Caixa Econômica Federal	116	89
Total	286	258

(ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Instituição financeira	Modalidade do fundo	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S.A.	FIF Milênio	14.934	10.516
Banco do Brasil S.A. (iii)	FIF Milênio	123	627
Caixa Econômica Federal	FIF Caixa SEBRAE	13.337	10.246
Provisão para IRRF (a)		(89)	(16)
Total		28.305	21.373

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. Em ambos os casos, o valor justo dos ativos são semelhantes e/ou iguais ao valor contábil registrado.

(iii) Os recursos aplicados são destinados aos numerários vinculados a convênios.

(i) Vide nota explicativa n.º 4

(a) Refere-se a estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras da Caixa Econômica Federal.

5 Numerários vinculados a convênios e programas

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	123	634
Caixa Econômica	-	-
Numerário de CSN (ii)	<u>7.670</u>	<u>1.546</u>
Total	<u>7.793</u>	<u>2.180</u>

- (ii) A contrapartida desses recursos está registrada no passivo exigível (Nota Explicativa nº 9b e 12), por se tratar de recursos vinculados a convênios, não compõem o montante de caixa e equivalentes de caixa conforme o Pronunciamento Técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O eventual saldo não utilizado até o final do prazo de execução dos respectivos projetos e programas são devolvidos ao Sebrae Nacional e demais parceiros.

6 Contas a receber

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Créditos a Receber	139	1
Cheques e cartão	748	310
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Total	<u>886</u>	<u>311</u>

A natureza da conta corresponde aos direitos a receber pela venda de prestação de serviços, tais como: consultoria, Empretec, missão técnica, treinamentos, palestras e locação de espaços.

7 Adiantamentos concedidos, outros créditos

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos a empregados e a terceiros (i)	551	290
Depósitos Judiciais	-	-
Outros créditos	<u>2</u>	<u>1</u>
Total	<u>553</u>	<u>291</u>

- (i) A variação quando comparados 30 de setembro de 2017 com 31 de dezembro de 2016 refere-se a adiantamento concedido da primeira parcela do 13º salário em junho de 2017.

8 Aplicações financeiras

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras (i)	<u>1.493</u>	<u>1.085</u>
Total	<u>1.493</u>	<u>1.085</u>

- (i) Trata-se de aplicações financeiras da conta 6.511-0 - Prov IR S/Aplicação no Banco do Brasil, atualizado com base na taxa SELIC, acrescida de multa de 20% sobre o montante provisionado.

9 Transações com partes relacionadas

Registra e evidencia as transações ativas de curto prazo entre entidades do Sistema SEBRAE.

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da administração
- Fundo de Pensão (SEBRAE PREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas a seguir:

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Recursos de CSN a receber	568	154
Recursos de CSO a receber	<u>3.722</u>	<u>2.557</u>
Total	<u>4.290</u>	<u>2.711</u>

Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de Contribuições Sociais do Nacional (CSN), referentes à valores executados em projetos ainda não repassados pelo SEBRAE/NA, bem como Contribuição Social Ordinária (CSO) a receber, referentes as despesas de viagens cobertas pelo Nacional. Não há aplicação de juros ou quaisquer ônus sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CSN a Executar (i)	7.670	-	7.670	1.546	-	1.546
CT. Imobilização (ii)	661	3.105	3.766	752	3.386	4.138
Total	<u>8.331</u>	<u>3.105</u>	<u>11.436</u>	<u>2.298</u>	<u>3.386</u>	<u>5.684</u>

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de CSN, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-20, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício os acertos contábeis no SEBRAE/MS e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.
- (ii) Referem-se a adiantamento pelo SEBRAE Nacional para construção das sedes das regionais de Bonito e Coxim, sendo que a amortização será feita através de desconto da parcela da CSO.

c. Transações de resultado

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Contribuição Social Ordinária (CSO)	11.176	11.032	33.325	32.563
Contribuição Social Nacional (CSN)	5.761	5.361	9.867	9.573
Contribuição Social Ordinária – Saldo	-	2.062	-	4.039
Total	16.937	18.455	43.192	46.175

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

d. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. Do Estatuto Social dos SEBRAE/UF é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Remuneração	276	178	826	678
Benefícios	36	24	112	91
Total	312	202	938	769

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar - SEBRAEPREV - estão descritos na Nota Explicativa nº 26.

10 Ativo Imobilizado

A seguir a composição do ativo imobilizado para 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Descrição	31/12/2016	(+)	(-)	(+/-)	30/09/2017
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	7.319	-	-	-	7.319
Obras em andamento	-	-	-	-	-
Edificações	18.607	-	-	-	18.607
Móveis e Utensílios (i)(iv)	2.540	140	(3)	-	2.677
Máquinas e Equipamentos (ii)(iv)	1.000	199	(12)	-	1.187
Equipamentos de Informática(iii)(iv)	4.975	142	(31)	-	5.085
Instalações	487	-	-	-	487
Aquisições em Andamento	-	-	-	-	-
Veículos (v)	91	124	-	-	215
Total	35.019	605	(46)	-	35.577

Descrição	31/12/2016	(+)	(-)	(+/-)	30/09/2017
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada
Terrenos	-	-	-	-	-
Obras em andamento	-	-	-	-	-
Edificações	(4.505)	(142)	-	-	(4.647)
Móveis e Utensílios	(1.243)	(159)	2	-	(1.400)
Máquinas e Equipamentos	(588)	(59)	11	-	(636)
Equipamentos de Informática	(2.185)	(662)	28	-	(2.819)
Instalações	(487)	-	-	-	(487)
Aquisições em Andamento	-	-	-	-	-
Veículos	(91)	(15)	-	-	(106)
Total	(9.099)	(1.037)	41	-	(10.095)

Saldo Inicial	25.920
(+) Adições	605
(-) Baixas	(6)
(-) Depreciação do Exercício	(1.037)
Saldo Final	25.482

- (i) As adições na conta Móveis e Utensílios referem-se à aquisição de móveis para Sede de Três Lagoas e móveis diversos para Sede Campo Grande.
- (ii) As adições na conta Máquinas e Equipamentos referem-se à aquisição de Fragmentador de Papel, purificador de água, projetor multimídia, forno micro-ondas, freezer vertical, condicionadores de ar Split, fogão cooktop e TV's de Led;
- (iii) As adições na conta Equipamentos de Informática referem-se à aquisição de Servidores para informática;
- (iv) A baixa refere-se ao furto de notebook HP ProBook 640 e baixa de diversos bens conforme GEDOC 12.721/16;
- (v) As adições na conta Veículos refere-se a aquisição de um Veículo Furgão Jumper Citroen;

11 Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher	424	444
Obrigações fiscais a recolher	285	384
Consignações da Folha de Pagamento	-	-
Total	<u>709</u>	<u>828</u>

12 Obrigações com convênios e contratos

Referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Convênio SEBRAE MS TR Eldorado PAIS	38	35
Convênio Vale	-	-
Convênio Projeto Adensa MS (i)	-	192
Convênio Projeto Multiplicar	-	4
Total	<u>38</u>	<u>231</u>

A diferença entre o saldo da nota explicativa nº 05, de R\$ 123 para o R\$ 38 registrados no passivo, refere-se à recursos de contrapartida do Sebrae/MS do convênios Eldorado PAIS e Multiplicar, que não são incorporados aos valores a comprovar.

- (i) O Convênio 003/2016 Projeto Adensa MS foi executado todo o recurso do valor a comprovar;

13 Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir apresentamos o saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores	<u>627</u>	<u>904</u>
Total	<u>627</u>	<u>904</u>

A variação negativa quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2017 com 31 de dezembro de 2016 ocorreu em função do fechamento do ano e o recesso, no qual, os volumes de notas fiscais são maiores comparados com o terceiro trimestre de 2017.

14 Obrigações sobre folha de pagamento

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Férias e Encargos (i)	2.142	2.326
13º Salário e Encargos (ii)	998	-
Remuneração Variável	<u>780</u>	<u>459</u>
Total	<u>3.920</u>	<u>2.785</u>

- (i) Corresponde às provisões de férias e 13º salário e os respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.
- (ii) A variação positiva quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2017 com 31 de dezembro de 2016 refere-se a provisão de 13º Salário e Encargos do terceiro trimestre de 2017, considerando que em dezembro há o pagamento do 13º Salário e Encargos, zerando as contas de provisão.

15 Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras e Atuariais

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Provisões IR sobre aplicação financeira	1.656	1.253
Total	<u>1.656</u>	<u>1.253</u>

O saldo de provisão para IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras corresponde ao principal e a atualização com base na taxa SELIC, acrescida de multa de 20% sobre o montante provisionado.

16 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões são constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/MS. Não houve processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria interna do SEBRAE/MS como risco “provável” de perda.

O SEBRAE/MS possui valores relativos à processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2017, a Entidade possuía os seguintes processos de ação com risco de perda classificado como “Possível” pelos consultores jurídicos da Entidade:

Valor atribuído à causa é de R\$ 6, e refere-se ao processo 0825675-65.2013.8.12.0001 de natureza cível.

Valor atribuído à causa é de R\$ 1, e refere-se ao processo 0080867.49.2016.4.02.5101 de natureza federal.

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Riscos Tributários	-	1
Riscos Cíveis	6	10
Riscos Federais	1	1
Total	<u>7</u>	<u>12</u>

17 Patrimônio líquido

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Superávit acumulado	30.224	20.102
Superávit (déficit) do período/exercício	2.616	10.069
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>10.389</u>	<u>10.442</u>
Total	<u>43.229</u>	<u>40.613</u>

18 Receita de contribuição social

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Contribuição social ordinária (CSO) (i)	11.176	13.094	33.326	36.602
Contribuição social do nacional (CSN) (ii)	5.761	5.361	9.867	9.572
Total	16.937	18.455	43.193	46.174

(i) Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

(ii) Contribuição Social do Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: Chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimento de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN 37.20).

19 Receita de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, Empretec, consultoria, participação em feiras, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Treinamentos	102	93	179	171
Consultoria (i)	757	408	1.493	1.026
Feiras (i)	181	149	432	267
Palestras	35	44	89	99
Empretec	0	1	13	39
Outras	-	13	-	15
Total	1.075	708	2.206	1.617

- (i) A variação positiva quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se as consultorias SEBRAEtec e eventos de missão realizados pelos projetos Brasil Central Turismo - Projeto de Desenvolvimento Integrado, indústria e varejo da moda e indústria de alimentos e bebidas.

20 Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros.

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com a SEBRAE/NA e outras entidades, referente à execução de projetos pelo SEBRAE/UF.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Conv. 024719/15 Rota do Desenvolvimento	-	-	-	731
Conv. 03/2016 SEMADE – Adensa MS	1	113	198	113
Conv. 15/2015 SEBRAE/NA Martins Proj.Multiplicar	-	-	4	-
Total	1	113	202	844

A variação negativa quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se ao encerramento do convênio com Governo do Estado - Rota do Desenvolvimento.

21 Outras receitas operacionais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Recuperação e restituições	41	26	99	74
Outras receitas (i)	17	3	19	113
Receita de Exercícios Anteriores (ii)	-	-	17	94
Receita na reversão de provisão	-	801	-	801
Total	58	830	135	1.082

- (i) A variação negativa quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se a venda de aparelhos de Ar Condicionado instalados no imóvel da então sede do Posto Avançado de Atendimento de Ponta Porã em 2016, e demais bens inservíveis.
- (ii) A variação negativa quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se a reversão de provisão de remuneração variável de 2015 feito em fevereiro de 2016.

22 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Salários e proventos	3.097	3.191	9.654	8.841
13º salário	262	252	788	774
Férias	351	335	1.060	1.010
Outros gastos com pessoal e indenizações trabalhistas	21	-	155	97
Encargos Sociais	1.167	1.125	3.427	3.392
Benefícios Sociais	1.031	1.029	2.992	2.994
Total	5.929	5.932	18.076	17.108

A variação positiva quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se basicamente ao dissídio escalonado aplicado em novembro de 2016.

23 Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos de atendimento, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Instrutoria e consultoria	4.835	4.672	8.734	8.331
Serviços técnicos e especializados	830	1.098	1.977	2.114
Manutenção, segurança e limpeza (i)	742	729	2.762	1.921
Demais serviços contratados	1.469	1.485	3.724	3.301
Encargos Sociais s/serviços de terceiros	-	3	-	29
Total	7.876	7.987	17.197	15.696

- (i) A variação positiva quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se a reforma de manutenção dos prédios de Corumbá e Três Lagoas.

24 Custos e despesas de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Despesa de viagem (i)	828	669	2.146	1.813
Aluguéis e encargos (ii)	446	805	1.156	1.712
Divulgação, publicidade propaganda	813	702	1.599	1.577
Serviços gráficos e de reprodução	541	619	1.393	1.553
Serviços de comunicação em geral	133	178	448	522
Material de Consumo	126	228	389	434
Demais custos e despesas gerais	193	17	703	674
Total	3.080	3.218	7.834	8.285

- (i) A variação positiva quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se ao maior número de viagens realizadas por conta dos eventos mercadológicos de missão e caravana realizados pelos projetos do SEBRAE/MS.
- (ii) A variação negativa quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016 refere-se as despesas com a Rota do Desenvolvimento - Circuito 2016, como: Aluguel de equipamento, veículos e o espaço para evento de Bonito. Descata-se também a locação de espaço para realização da exposição Casa Itinerante Brasil Central, prevista no projeto Brasil Central Turismo.

25 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receitas financeiras				
Rendimentos recursos ordinários (i)	692	1.000	2.139	2.611
Subtotal	692	1.000	2.139	2.611
Despesas financeiras				
Variações monetárias passivas	(177)	(127)	(353)	(282)
Subtotal	(205)	(151)	(409)	(328)
Total receita financeira líquida	487	849	1.730	2.283

- (i) A variação negativa quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2017 com o mesmo período de 2016, refere-se a redução de recursos de CSN recebidos no terceiro trimestre de 2017.

26 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social.

O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Descrição geral das características do plano

O plano possui as seguintes características:

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.

- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões; e
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 324 mil, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Participantes	537	487
Básica	351	328
Serviços Passados	6	6
Voluntárias	180	153
Patrocinador	324	313
Básica	313	302
Benefícios de Risco	11	11
Total	861	800

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas informações contábeis intermediárias da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

27 Gerenciamento de risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Não houve neste período nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.